



## MAHLE REPORTA EBITDA AJUSTADO\* DE R\$ 127,8 MILHÕES NO 3T15; MARGEM AJUSTADA DE 19,1%

Mogi Guaçu (SP), 09 de novembro de 2015 - A MAHLE Metal Leve S.A. (BM&FBOVESPA: LEVE3), empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2015. As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em Reais, conforme a Legislação Societária.

Teleconferência e  
Webcast de Resultados:

Dia: 10/11/2015

Horário: 12h00 (Brasília),  
09h00 am (Eastern time)

Telefones para conexão:

Brasil: +55 11 3193-1001  
Brasil: +55 11 2820-4001

USA: +1 786 924-6977  
Outros: +1 888 700-0802

Webcast:

<http://cast.comunique-se.com.br/MAHLE/3T15>

### DESTAQUES DO 3T15

**Receita Líquida de Vendas** de R\$ 667,9 milhões no 3T15, 12,1% acima do verificado no 3T14;

**Receitas de Exportação e Aftermarket** corresponderam a 73,2% do total das vendas no 3T15;

**Lucro Líquido** de R\$ 71,0 milhões no 3T15 e margem líquida de 10,6%;

Foi aprovado, pelo Conselho de Administração da Companhia, a **descontinuidade** das operações da subsidiária **MAHLE Hirschvogel Forjas S.A.**

**A MAHLE Metal Leve foi premiada com o “Troféu Transparência 2015”** pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício de 2014, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade);

Principais Indicadores								
(R\$ milhões)	3T15	2T15	3T14	(a/b)	(a/c)	9M15	9M14	(d/e)
	(a)	(b)	(c)			(d)	(e)	
Receita Líquida	667,9	615,2	595,9	8,6%	12,1%	1.862,5	1.754,3	6,2%
EBITDA	118,5	103,6	106,9	14,4%	10,9%	322,6	303,4	6,3%
EBITDA ajustado *	127,8	103,6	106,9	23,4%	19,6%	331,9	303,4	9,4%
Margem EBITDA	17,7%	16,8%	17,9%	0,9 p.p.	-0,2 p.p.	17,3%	17,3%	0,0 p.p.
Margem EBITDA ajustada *	19,1%	16,8%	17,9%	2,3 p.p.	1,2 p.p.	17,8%	17,3%	0,5 p.p.
Lucro Líquido	71,0	48,6	59,7	46,1%	18,9%	167,2	156,3	7,0%
Margem Líquida	10,6%	7,9%	10,0%	2,7 p.p.	0,6 p.p.	9,0%	8,9%	0,1 p.p.

\*Ajuste em razão da provisão de R\$ 9,3 milhões referente à descontinuidade das operações da subsidiária MAHLE Hirschvogel Forjas

## Comentário da Administração

Como antecipado pela Companhia em suas interações com o mercado, o segundo semestre de 2015 tem-se mostrado igualmente desafiador quando comparado com o primeiro semestre de 2015, principalmente no que se refere ao mercado de EO interno em razão, dentre outros, de um ambiente macroeconômico desfavorável, incertezas políticas crescentes, do atual patamar de endividamento das famílias - o qual, também, impacta a retomada das vendas de veículos novos - e do ainda alto nível de estoque de veículos (52 dias) apresentado ao final de setembro.

Ainda com relação à evolução do setor automotivo brasileiro, destaque para a variação positiva das exportações de veículos no acumulado dos nove primeiros meses de 2015 (aumento de 10,8% em relação ao mesmo período de 2014), enquanto que as importações apresentaram variação negativa de 29,9%, movimento que não se observava desde 2008 e importante indicativo do impacto da depreciação cambial e da busca por novos mercados, apesar de o direcionamento ser predominantemente a América Latina.

A despeito do cenário difícil acima descrito, a MAHLE Metal Leve, no acumulado dos nove meses de 2015 apresentou queda menor quando comparada à queda na produção de veículos no mercado local sendo que tal queda foi compensada, em parte, pelo desempenho do nosso *Aftermarket*, e, principalmente, pelas nossas Exportações (alta de 40,4% e 24,5% no 3T15 e no 9M15, respectivamente), resultado do impacto positivo da variação cambial oriundo da forte desvalorização do real verificada ao longo de 2015.

Evolução das exportações	3T15	3T14	A.H. (%)	9M15	9M14	A.H. (%)
(R\$ milhões)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c/d)
Equipamento original	271,7	194,9	39,4%	741,1	599,1	23,7%
Aftermarket	47,9	32,8	46,0%	111,4	85,8	29,8%
<b>Total</b>	<b>319,6</b>	<b>227,7</b>	<b>40,4%</b>	<b>852,5</b>	<b>684,9</b>	<b>24,5%</b>

Esta combinação de fatores nos permitiu alcançar margem Ebitda ajustada de 19,1% e 17,8% no 3T15 e 9M15, respectivamente.

No que diz respeito às oportunidades de ajustes operacionais e as quais são continuamente analisadas pela Companhia, o Conselho de Administração autorizou a descontinuidade das operações de sua subsidiária MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. decorrente do *phase-out* dos pedidos dos clientes atuais e da falta de perspectiva para o mercado de bielas forjadas dentro do portfólio de produtos da Companhia. Com efeito, contabilizou-se provisão, no 3T15, de R\$ 9,3 milhões, sendo que os ajustes foram reconhecidos na provisão para perdas dos estoques no montante de R\$ 2,5 milhões e na provisão para perdas no imobilizado (obsolescência) no montante de R\$ 6,8 milhões, impactando o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a linha de "Outras Despesas Operacionais", respectivamente. Tal decisão teve por objetivo estancar os prejuízos que vinham sendo verificados por essa subsidiária e que, portanto, trará impacto positivo nos próximos períodos para a Companhia.

Foi iniciada, ainda, discussão com o acionista Hirschvogel GmbH para efetivação de um aumento de capital da ordem de R\$ 20,0 milhões para fazer frente aos custos de fechamento da operação na proporção societária existente, cabendo a MAHLE Metal Leve a participação em 51% neste futuro aumento.

Por fim, recebemos, pelo 2º ano consecutivo, o Prêmio Transparência da ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, sendo contemplada com o Troféu Transparência 2015, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício 2014, sendo uma das vencedoras na categoria "Empresas de Capital Aberto com faturamento até R\$ 5 bilhões".

## Sobre a MAHLE Metal Leve

Somos uma empresa brasileira de autopeças que atua na fabricação e comercialização de componentes de motores à combustão interna e filtros automotivos. Fabricamos produtos com tecnologia de última geração e da mais alta qualidade, e estamos continuamente investindo em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e processos de produção.

Atuando no Brasil desde os anos 50, possuímos um amplo portfólio de produtos e soluções integradas, muitas vezes desenvolvidas de forma customizada em conjunto com nossos principais clientes. Estamos presentes no mercado OEM (“original equipment manufacturers”), cujos clientes são as montadoras de automóveis, e no segmento de peças para reposição, denominado “Aftermarket”, cujos clientes são os grandes distribuidores de autopeças e retíficas de motores.

Nossos produtos são fabricados e vendidos no Brasil e na Argentina, e também exportados para mais de 60 países, incluindo EUA, Alemanha, México, Portugal e Espanha, para uma carteira diversificada de clientes, incluindo General Motors/Opel, Volkswagen, Fiat, Ford, Daimler MBB, International, Cummins, Volvo, PSA Peugeot, John Deere, Renault, Scania, Caterpillar, Honda, Hyundai, entre outros.

Possuímos sete plantas industriais, sendo seis instaladas no Brasil, nas cidades de Mogi Guaçu (SP), onde temos duas plantas, Indaiatuba (SP), São Bernardo do Campo (SP) e Itajubá (MG) e Queimados (RJ), e uma na Argentina, na cidade de Rafaela. Possuímos, ainda, dois centros de distribuição, sendo um em Limeira (SP) e outro em Buenos Aires, Argentina, bem como um Centro de Tecnologia, localizado em Jundiaí (SP), o qual acreditamos ser um dos maiores e mais bem equipados centros de tecnologia de desenvolvimento de componentes e soluções integradas para motores à combustão interna da América Latina, o que nos possibilita criar valor e atender nossos clientes de forma customizada e ágil, além de inovar em tecnologias de produtos e processos.

Fazemos parte do grupo alemão MAHLE (“Grupo MAHLE”), um dos mais tradicionais grupos do setor de autopeças do mundo e que teve sua origem na Alemanha em 1920. O Grupo MAHLE, incluindo a Companhia, conta, atualmente, com mais de 170 plantas industriais em 35 países e cinco continentes, 13 centros de pesquisa e desenvolvimento, e cerca de 75 mil colaboradores.

Nossa inserção no Grupo MAHLE, que tem atuação global, nos permite trocar conhecimentos, fornecer e ter acesso constante a tecnologias de última geração bem como atuar juntamente com nossos clientes no desenvolvimento de novos produtos, sendo este um fator que acreditamos ser fundamental para o alto nível de penetração e fidelização que obtemos junto aos clientes.

## Evolução do setor automobilístico

### Evolução do mercado brasileiro

Venda de Veículos	Setembro 2015					Setembro 2014					Variação Vendas (A/C)	Variação Produção (B/D)
	Vendas (Nac + Imp) (A)	Exportação	Importação	Variação Estoque	Total Produção (B)	Vendas (Nac + Imp) (C)	Exportação	Importação	Variação Estoque	Total Produção (D)		
	Automóveis	1.602.112	224.225	(257.811)	9.183	1.577.709	2.014.155	204.903	(373.255)	46.984		
Comerciais leves	282.527	48.464	(59.875)	(21.724)	249.392	393.327	37.581	(79.670)	291	351.529	-28,2%	-29,1%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>1.884.639</b>	<b>272.689</b>	<b>(317.686)</b>	<b>(12.541)</b>	<b>1.827.101</b>	<b>2.407.482</b>	<b>242.484</b>	<b>(452.925)</b>	<b>47.275</b>	<b>2.244.316</b>	<b>-21,7%</b>	<b>-18,6%</b>
Caminhões	55.535	15.502	(1.059)	(10.850)	59.128	99.046	13.942	(1.696)	797	112.089	-43,9%	-47,2%
Ônibus	13.719	5.216	(5)	(323)	18.607	19.946	4.881	-	2.967	27.794	-31,2%	-33,1%
<b>Total de caminhões e ônibus</b>	<b>69.254</b>	<b>20.718</b>	<b>(1.064)</b>	<b>(11.173)</b>	<b>77.735</b>	<b>118.992</b>	<b>18.823</b>	<b>(1.696)</b>	<b>3.764</b>	<b>139.883</b>	<b>-41,8%</b>	<b>-44,4%</b>
Máquinas agrícolas	36.878	7.808	-	975	45.661	52.558	10.585	-	1.302	64.445	-29,8%	-29,1%
<b>Total de veículos pesados</b>	<b>106.132</b>	<b>28.526</b>	<b>(1.064)</b>	<b>(10.198)</b>	<b>123.396</b>	<b>171.550</b>	<b>29.408</b>	<b>(1.696)</b>	<b>5.066</b>	<b>204.328</b>	<b>-38,1%</b>	<b>-39,6%</b>
<b>Total de veículos</b>	<b>1.990.771</b>	<b>301.215</b>	<b>(318.750)</b>	<b>(22.739)</b>	<b>1.950.497</b>	<b>2.579.032</b>	<b>271.892</b>	<b>(454.621)</b>	<b>52.341</b>	<b>2.448.644</b>	<b>-22,8%</b>	<b>-20,3%</b>
<b>Variação (unidades) - 9M15 x 9M14</b>	<b>(588.261)</b>	<b>29.323</b>	<b>135.871</b>	<b>(75.080)</b>	<b>(498.147)</b>							
<b>Variação (%) - 9M15 x 9M14</b>	<b>-22,8%</b>	<b>10,8%</b>	<b>-29,9%</b>	<b>-143,4%</b>	<b>-20,3%</b>							

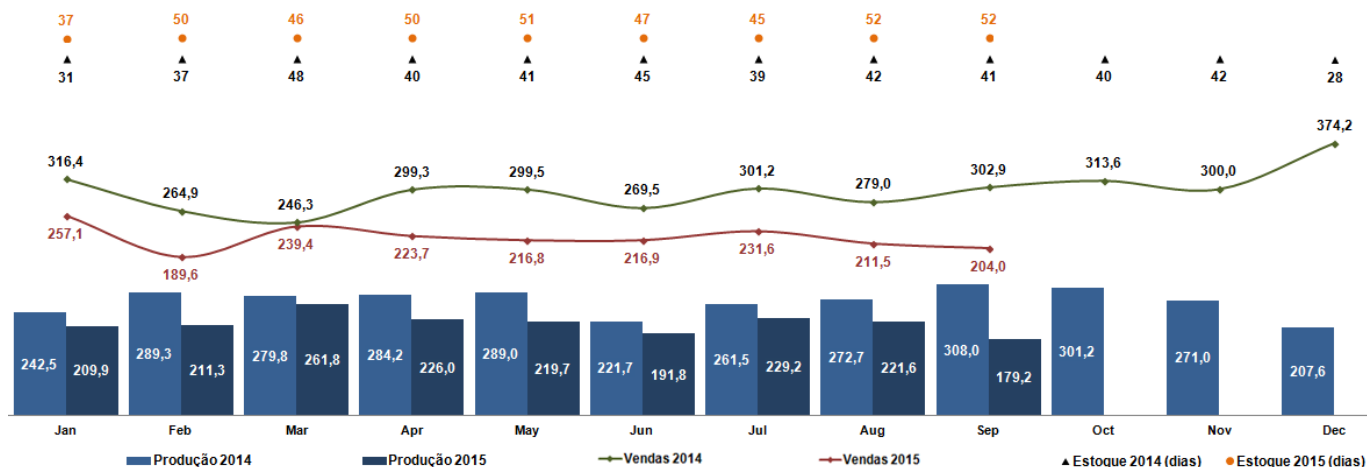
Fonte: ANFAVEA

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

A **produção brasileira de veículos** no 9M15 apresentou queda de 20,3%, sendo que as **vendas da indústria automobilística brasileira** apresentaram queda de 22,8%, quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. Estas variações negativas são influenciadas principalmente por um cenário de inflação elevada, com baixos investimentos por parte do setor privado e deteriorização do mercado de trabalho. Como reflexo, a confiança do consumidor para aquisição de bens duráveis é baixa, aliada a uma maior restrição de crédito para o consumidor.

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), o **estoque de veículos** registrado ao final do 3T15 era de 346,9 mil unidades, correspondente a 52 dias de vendas, sendo que, no mesmo período do ano anterior, o estoque era de 41 dias de vendas (404,5 mil unidades).

O quadro a seguir apresenta as evoluções de produção, vendas e estoques totais de veículos nacionais em 2015, comparados com 2014.



## Evolução do mercado argentino

Setor automobilístico argentino			
Vendas de veículos (nacionais e importados)	Jan-Set 2015 (A)	Jan-Set 2014 (B)	A/B
Automóveis	330.636	335.039	-1,3%
Comerciais leves	127.370	120.926	5,3%
<b>Total de veículos leves</b>	<b>458.006</b>	<b>455.965</b>	<b>0,4%</b>
Caminhões	9.904	13.188	-24,9%
Ônibus	1.207	2.891	-58,2%
<b>Total de veículos médios e pesados</b>	<b>11.111</b>	<b>16.079</b>	<b>-30,9%</b>
<b>Vendas totais de veículos</b>	<b>469.117</b>	<b>472.044</b>	<b>-0,6%</b>
Exportação	197.331	252.975	-22,0%
Importação	254.954	263.113	-3,1%
<b>Balança comercial</b>	<b>(57.623)</b>	<b>(10.138)</b>	<b>468,4%</b>
Varição do estoque de veículos no período (*)	6.057	(615)	-1084,9%
<b>Produção total de veículos</b>	<b>417.551</b>	<b>461.291</b>	<b>-9,5%</b>
<b>Produção de veículos leves</b>	<b>414.689</b>	<b>457.552</b>	<b>-9,4%</b>
Produção Caminhões	2.654	2.293	15,7%
Produção Ônibus	208	1.446	-85,6%
<b>Produção de veículos médios e pesados</b>	<b>2.862</b>	<b>3.739</b>	<b>-23,5%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>417.551</b>	<b>461.291</b>	<b>-9,5%</b>

(\*) Variação de estoque de veículos = produção - (vendas + exportação - importação).

Fonte: ADEFA.

No 9M15, comparado com o 9M14, o setor automobilístico argentino apresentou queda de 0,6% nas vendas e de 9,5% na produção de veículos.

A tabela abaixo consolida os números de produção e vendas de veículos no Brasil e Argentina. Essa região corresponde ao mercado interno de atuação da Companhia.

Produção e Vendas: Brasil & Argentina	Produção de veículos			Vendas de veículos		
	Jan-Set 2015	Jan-Set 2014	Varição	Jan-Set 2015	Jan-Set 2014	Varição
<b>Veículos leves</b>	<b>2.241.790</b>	<b>2.701.868</b>	<b>-17,0%</b>	<b>2.342.645</b>	<b>2.863.447</b>	<b>-18,2%</b>
Caminhões	61.782	114.382	-46,0%	65.439	112.234	-41,7%
Ônibus	18.815	29.240	-35,7%	14.926	22.837	-34,6%
<b>Produção de Caminhões e Ônibus</b>	<b>80.597</b>	<b>143.622</b>	<b>-43,9%</b>	<b>80.365</b>	<b>135.071</b>	<b>-40,5%</b>
Agricultura	45.661	64.445	-29,1%	36.878	52.558	-29,8%
<b>Veículos médios e pesados</b>	<b>126.258</b>	<b>208.067</b>	<b>-39,3%</b>	<b>117.243</b>	<b>187.629</b>	<b>-37,5%</b>
<b>Total</b>	<b>2.368.048</b>	<b>2.909.935</b>	<b>-18,6%</b>	<b>2.459.888</b>	<b>3.051.076</b>	<b>-19,4%</b>

Fonte: Anfavea e Adefa.

A produção de veículos na Europa e NAFTA no 9M15, principais mercados de exportação da Companhia, cresceu 3,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Produção de veículos nos principais mercados de exportação			
Segmento	Jan-Set 2015 (A)	Jan-Set 2014 (A)	A/B
Produção de veículos leves	13.182.824	12.792.801	3,0%
Produção de veículos médios e pesados	446.563	409.851	9,0%
<b>América do Norte</b>	<b>13.629.387</b>	<b>13.202.652</b>	<b>3,2%</b>
Produção de veículos leves	15.704.032	15.155.946	3,6%
Produção de veículos médios e pesados	418.713	415.871	0,7%
<b>Europa</b>	<b>16.122.745</b>	<b>15.571.817</b>	<b>3,5%</b>
<b>Produção total de veículos</b>	<b>29.752.132</b>	<b>28.774.469</b>	<b>3,4%</b>

Fonte: IHS

## Desempenho Econômico-Financeiro

Síntese de resultados (R\$ milhões)	3T15	3T14	9M15	9M14	A.V. (%)	A.V. (%)	A.V. (%)	AV %	A.H. (%)	A.H. (%)
	(a)	(b)	(c)	(d)	(a)	(b)	(c)	(d)	(a/b)	(c/d)
<b>Desempenho Operacional</b>										
<b>Receita líquida de vendas</b>	667,9	595,9	1.862,5	1.754,3	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	12,1%	6,2%
Custo dos produtos vendidos	(476,0)	(425,6)	(1.354,8)	(1.282,5)	-71,3%	-71,4%	-72,7%	-73,1%	11,8%	5,6%
<b>Resultado bruto</b>	191,9	170,3	507,7	471,8	28,7%	28,6%	27,3%	26,9%	12,7%	7,6%
Despesas com vendas	(47,2)	(43,3)	(131,4)	(128,3)	-7,1%	-7,3%	-7,1%	-7,3%	9,0%	2,4%
Despesas gerais e administrativas	(19,5)	(17,7)	(55,1)	(55,4)	-2,9%	-3,0%	-3,0%	-3,2%	10,2%	-0,5%
Despesas com desenv. e tecnologia	(20,6)	(19,1)	(63,0)	(55,2)	-3,1%	-3,2%	-3,4%	-3,1%	7,9%	14,1%
Outras rec. desp. Operacionais	(13,3)	(10,0)	(16,4)	(10,6)	-2,0%	-1,7%	-0,9%	-0,6%	33,0%	54,7%
<b>Resultado operacional</b>	91,3	80,2	241,8	222,3	13,7%	13,5%	13,0%	12,7%	13,8%	8,8%
Financeiras, líquidas	(0,3)	(5,3)	(13,7)	(15,0)	0,0%	-0,9%	-0,7%	-0,9%	-94,3%	-8,7%
Imposto de renda e contribuição social	(28,2)	(19,0)	(78,0)	(63,0)	-4,2%	-3,2%	-4,2%	-3,6%	48,4%	23,8%
<b>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</b>	71,0	59,7	167,2	156,3	10,6%	10,0%	9,0%	8,9%	18,9%	7,0%
Lucro líquido dos acionistas não controladores	(8,2)	(3,8)	(17,1)	(12,0)	-1,2%	-0,6%	-0,9%	-0,7%	115,8%	42,5%
<b>EBITDA</b>	118,5	106,9	322,6	303,4	17,7%	17,9%	17,3%	17,3%	10,9%	6,3%
<b>EBITDA ajustado</b>	127,8	106,9	331,9	303,4	19,1%	17,9%	17,8%	17,3%	19,6%	9,4%
<b>Margens:</b>										
Margem bruta	28,7%	28,6%	27,3%	26,9%					0,1 p.p.	0,4 p.p.
Margem operacional	13,7%	13,5%	13,0%	12,7%					0,2 p.p.	0,3 p.p.
Margem líquida atribuída aos acionistas controladores	10,6%	10,0%	9,0%	8,9%					0,6 p.p.	0,1 p.p.
Margem EBITDA	17,7%	17,9%	17,3%	17,3%					-0,2 p.p.	0 p.p.
Margem EBITDA ajustada	19,1%	17,9%	17,8%	17,3%					1,2 p.p.	0,5 p.p.
<b>Desp. c/ Vendas, Gerais e Adm. em rel. à Receita</b>	10,0%	10,2%	10,0%	10,5%					-0,2 p.p.	-0,5 p.p.

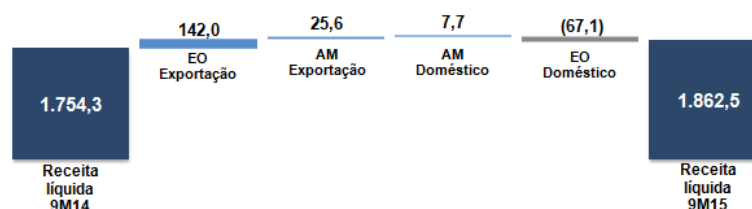
### ⇒ Receita líquida de vendas

Comportamento da receita líquida por mercado (R\$ milhões)	3T15	3T14	% Particip. por mercado	% Particip. por mercado	A.H. (%)	9M15	9M14	% Particip. por mercado	% Particip. por mercado	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c)	(d)	(c/d)
<b>Equipamento original</b>										
Doméstico	179,3	210,3	26,8%	35,3%	-14,7%	552,9	620,0	29,7%	35,3%	-10,8%
Exportação	271,7	194,9	40,7%	32,7%	39,4%	741,1	599,1	39,8%	34,2%	23,7%
<b>Total</b>	451,0	405,2	67,5%	68,0%	11,3%	1.294,0	1.219,1	69,5%	69,5%	6,1%
<b>Aftermarket</b>										
Doméstico	169,0	157,9	25,3%	26,5%	7,0%	457,1	449,4	24,5%	25,6%	1,7%
Exportação	47,9	32,8	7,2%	5,5%	46,0%	111,4	85,8	6,0%	4,9%	29,8%
<b>Total</b>	216,9	190,7	32,5%	32,0%	13,7%	568,5	535,2	30,5%	30,5%	6,2%
<b>Total</b>	667,9	595,9	100,0%	100,0%	12,1%	1.862,5	1.754,3	100,0%	100,0%	6,2%

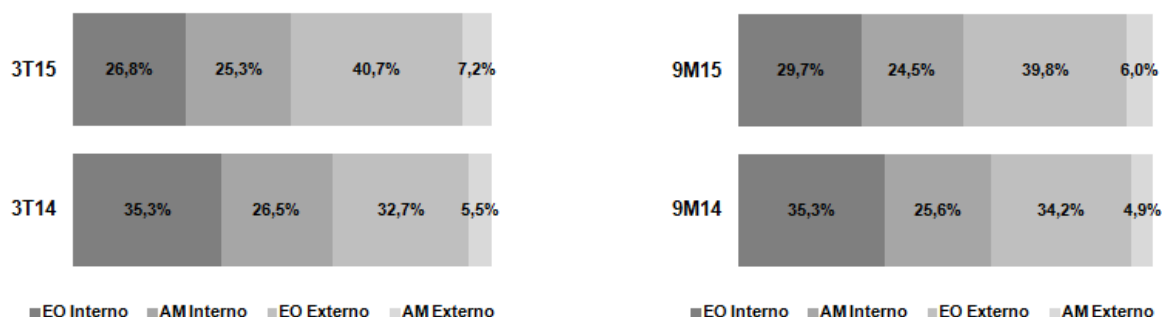
No 3T15, a receita líquida registrou aumento de 12,1% em relação ao 3T14, atingindo R\$ 667,9 milhões. Tal resultado deveu-se, sobretudo, ao desempenho dos mercados de equipamento original exportação (+39,4%), de peças para reposição exportação – “Aftermarket” (+46,0%) e de peças para reposição local – “Aftermarket” (+7,0%), os quais compensaram a queda das vendas no mercado local de equipamento original (-14,7%).



No 9M15, a receita líquida registrou aumento de 6,2% em relação ao 9M14, atingindo R\$ 1.862,5 milhões. O desempenho dos mercados de equipamento original exportação (+23,7%), de peças para reposição exportação – “Aftermarket” (+29,8%) e peças para reposição local – “Aftermarket” (+1,7%) contribuíram para a variação positiva e compensaram a queda das vendas no mercado local de equipamento original (-10,8%).



### ⇒ Participação por mercados de atuação



### ⇒ Vendas ao mercado interno de equipamento original (EO Interno)

No 3T15 as vendas ao mercado interno de equipamento original atingiram R\$ 179,3 milhões (R\$ 210,3 milhões no 3T14), o que representa uma queda de 14,7%, sendo que a receita deste mercado representou 26,8% em relação ao total de receitas da Companhia no 3T15 (35,3% no 3T14).

Já no 9M15, as vendas para este mercado alcançaram R\$ 552,9 milhões (R\$ 620,0 milhões no 9M14), representando queda de 10,8% em relação ao mesmo período anterior. Neste mesmo período de 2015, este mercado representou 29,7% da receita da Companhia (35,3% milhões no 9M14).

No 9M15, a produção de veículos no Brasil apresentou queda de 20,3%.

### ⇒ Vendas ao mercado interno de Aftermarket (AM Interno)

No 3T15 as vendas ao mercado interno de reposição registraram R\$ 169,0 milhões (R\$ 157,9 milhões no 3T14), apresentando crescimento de 7,0% e a receita deste mercado representou 25,3% em relação ao total de receitas da Companhia no 3T15 (26,5% no 3T14).

Para o 9M15 as vendas para o mercado interno de reposição atingiram R\$ 457,1 milhões (R\$ 449,4 milhões no 9M14), o que determina um crescimento de 1,7% quando comparados os períodos. No 9M15 este mercado representou 24,5% da receita da Companhia (25,6% no 9M14).

### ⇒ Vendas ao mercado externo de equipamento original (EO Externo)

No 3T15 as vendas ao mercado externo de equipamento original atingiram R\$ 271,7 milhões (R\$ 194,9 milhões no 3T14), o que representa um crescimento de 39,4%, sendo que a receita deste mercado representou 40,7% em relação ao total de receitas da Companhia no 3T15 (32,7% no 3T14).

Já no 9M15, as vendas para este mercado alcançaram R\$ 741,1 milhões (R\$ 599,1 milhões no 9M14), representando um crescimento de 23,7% em relação ao mesmo período anterior. No 9M15 este mercado representou 39,8% da receita da Companhia (34,2% milhões no 9M14).

O fator preponderante no crescimento apresentado, seja no 3T15 como no 9M15, foi o impacto da variação cambial verificado entre os períodos.

### ⇒ Vendas ao mercado externo de Aftermarket (AM Externo)

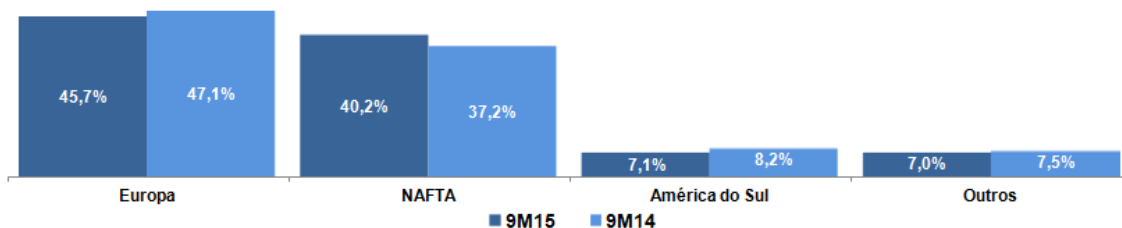
No 3T15 as vendas ao mercado externo de reposição atingiram R\$ 47,9 milhões (R\$ 32,8 milhões no 3T14), o que representa um crescimento de 46,0%, sendo que a receita deste mercado representou 7,2% em relação ao total de receitas da Companhia no 3T15 (5,5% no 3T14).

No 9M15, as vendas para este mercado alcançaram R\$ 111,4 milhões (R\$ 85,8 milhões no 9M14), representando um crescimento de 29,8% em relação ao mesmo período anterior. No 9M15 este mercado representou 6,0% da receita da Companhia (4,9% milhões no 9M14).

Novamente, o desempenho foi resultado do impacto da variação cambial entre os períodos.

⇒ **Exportação consolidada por região geográfica**

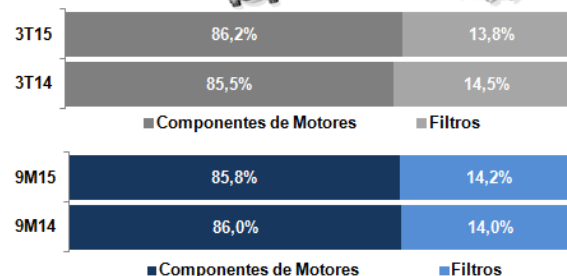
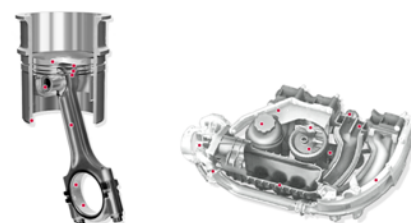
O gráfico a seguir mostra a distribuição das nossas vendas por região geográfica nos nove primeiros meses de 2015 e 2014, respectivamente:



⇒ **Receita líquida por segmento**

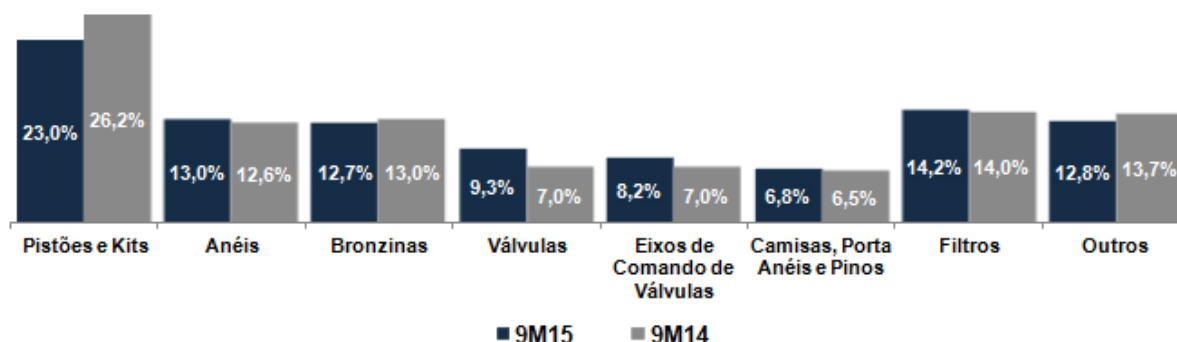
Os segmentos de componentes de motores e de filtros apresentaram alta nas vendas de 13,0% e 6,8%, respectivamente, no 3T15 se comparado com o mesmo período do ano anterior. Já no 9M15 o segmento de componentes de motores cresceu 6,0%, enquanto que o segmento de filtros cresceu 7,4%, ambos em comparação com o 9M14.

O gráfico abaixo demonstra a participação destes dois segmentos nas vendas nos trimestres e acumulado do ano em 2015 e 2014.



Comportamento da receita líquida de vendas por segmento (R\$ milhões)	3T15	3T14	A.H. (%)	9M15	9M14	A.H. (%)
	(a)	(b)	(a/b)	(c)	(d)	(c/d)
Componentes de Motores	575,4	509,3	13,0%	1.598,3	1.508,2	6,0%
Filtros	92,5	86,6	6,8%	264,2	246,1	7,4%
<b>Total</b>	<b>667,9</b>	<b>595,9</b>	<b>12,1%</b>	<b>1.862,5</b>	<b>1.754,3</b>	<b>6,2%</b>

O gráfico a seguir mostra a participação das vendas totais por produto no 9M15 comparado com 9M14:



⇒ **Margem bruta**

No 3T15 a margem bruta foi de 28,7%, enquanto que no 3T14 foi de 28,6%. Já no 9M15 a margem bruta foi de 27,3% (26,9% no 9M14).

Há que se destacar que, mesmo com o cenário de maior preço da energia elétrica em relação aos anos anteriores e à pressão no custo de outros insumos, a Companhia tem conseguido manter estável a sua rentabilidade através da automação dos seus processos produtivos e racionalização dos meios de produção, bem como na otimização dos custos das áreas indiretas.

### ⇒ Despesas com vendas e despesas gerais e administrativas

No 3T15 as despesas com vendas corresponderam a 7,1% da receita, enquanto que no 3T14 foi de 7,3%. Já as despesas gerais e administrativas no 3T15 representaram 2,9% da receita, contra 3,0% no 3T14.

Para o 9M15 as despesas com vendas corresponderam a 7,1% da receita, enquanto que no 9M14, 7,3% e as despesas gerais e administrativas representaram 3,0% e 3,2% da receita (9M15 e 9M14, respectivamente).

### ⇒ Despesas com desenvolvimento de tecnologia e novos produtos

A Companhia entende ser de fundamental importância continuar com a sua trajetória de investimentos em P&D, sendo este um dos seus principais diferenciais competitivos.

No 3T15, esta despesa correspondeu a 3,1% da receita líquida de vendas, enquanto que no 3T14 correspondeu a 3,2%. Já no 9M15 esta despesa respondeu por 3,4% da receita líquida de vendas (3,1% no 9M14), em linha com percentual verificado nos últimos períodos.

### ⇒ Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

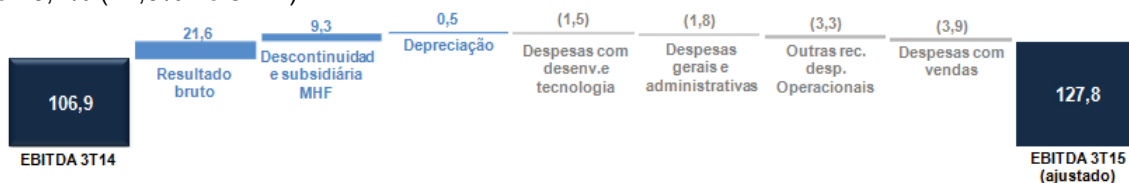
As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas registraram no 3T15 uma despesa líquida de R\$ 13,3 milhões, enquanto que no 3T14 o registro foi de uma despesa líquida de R\$ 10,0 milhões. Para o 9M15, esta linha registrou uma despesa líquida de R\$ 16,4 milhões (despesa líquida de R\$ 10,6 milhões no 9M14).

A variação negativa no período deveu-se, sobretudo, ao registro de provisão para obsolescência de imobilizado em razão da descontinuidade da operação da MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. e à redução das vendas do excedente de energia elétrica, conforme quadro abaixo:

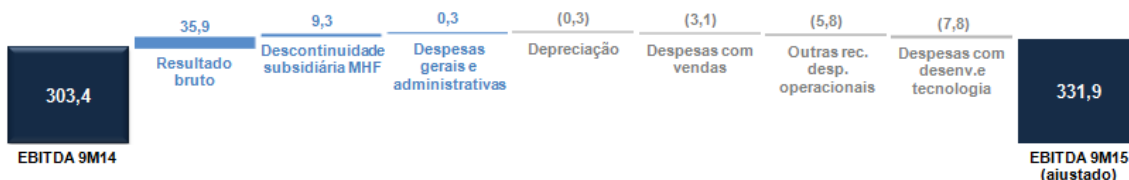
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3T15 (a)	3T14 (b)	Var. (a-b)	9M15 (c)	9M14 (d)	Var. (c-d)
Ganho/perda na alienação de bens	2,5	(1,2)	3,7	2,5	(0,4)	2,9
Provisão/reversão para contingências trabalhistas	(10,4)	(13,3)	2,9	(17,8)	(26,5)	8,7
Impostos recuperados (Reintegra)	2,8	-	2,8	9,8	1,3	8,5
Provisão/reversão para contingências fiscais	1,3	0,1	1,2	(3,8)	0,2	(4,0)
Provisão/reversão para passivo ambiental	(0,2)	(0,0)	(0,2)	(0,6)	(0,2)	(0,4)
Outras receitas/despesas	(2,5)	(1,3)	(1,2)	(7,9)	(2,0)	(5,9)
Energia elétrica	0,1	4,4	(4,3)	8,0	13,5	(5,5)
Provisão para obsolescência	(6,9)	1,3	(8,2)	(6,6)	3,5	(10,1)
<b>Total outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(3,3)</b>	<b>(16,4)</b>	<b>(10,6)</b>	<b>(5,8)</b>

### ⇒ Resultado Operacional medido pelo EBITDA

No 3T15, o EBITDA ajustado foi de R\$ 127,8 milhões (R\$ 106,9 milhões no 3T14), registrando uma margem EBITDA ajustada de 19,1% (17,9% no 3T14).



Para o 9M15 o EBITDA ajustado foi de R\$ 331,9 milhões com margem EBITDA de 17,8%, enquanto que no 9M14 o EBITDA foi de R\$ 303,4 milhões (17,3% no 9M14).



Tal desempenho (seja no 3T15 como no 9M15 em relação aos mesmos períodos de 2014) foi decorrente do crescimento da receita líquida de vendas (destaque para o incremento nas exportações com alta de 40,4% e 24,5% no 3T15 e no 9M15, respectivamente) e da gestão de custos para manutenção das margens.

#### ⇒ **Resultado financeiro líquido**

O 3T15 apresentou uma despesa financeira líquida de R\$ 0,3 milhão, enquanto que no 3T14 a despesa financeira líquida alcançou R\$ 5,3 milhões. Com relação ao 9M15, registrou-se uma despesa financeira líquida de R\$ 13,7 milhões, enquanto que no 9T14 houve o registro de R\$ 15,0 milhões.

O principal fator para esta variação positiva no resultado financeiro líquido foi a variação cambial líquida e resultado com derivativos obtida entre os períodos comparados.

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T15 (a)	3T14 (b)	Var. (a - b)	9M15 (c)	9M14 (d)	Var. (c/d)
Juros, líquidos	(7,0)	(4,3)	(2,7)	(16,5)	(11,7)	(4,8)
Variação monetária líquida	(7,5)	(5,4)	(2,1)	(19,4)	(15,3)	(4,1)
Variação cambial líquida	70,9	14,8	56,1	97,9	8,0	89,9
Resultado com derivativos	(55,1)	(8,5)	(46,6)	(70,9)	8,9	(79,8)
Outras	(1,6)	(1,9)	0,3	(4,8)	(4,9)	0,1
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(5,3)</b>	<b>5,0</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(15,0)</b>	<b>1,3</b>

#### ⇒ **Imposto de Renda e Contribuição Social**

A despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido provisionada pela Companhia em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 78,0 milhões (R\$ 63,0 milhões em 30 de setembro de 2014) no consolidado. Neste montante, esta incluso o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido e a taxa efetiva foi de 42,0% em 30 de setembro de 2015 (36,9% em 30 de setembro de 2014).

Os principais fatores para o aumento da alíquota efetiva foram o não reconhecimento de créditos fiscais sobre prejuízos gerados no período pelas controladas MAHLE Metal Leve Miba Sinterizados Ltda., MAHLE Filtroil Indústria e Comercio de Filtros Ltda., MAHLE Industry do Brasil Ltda. e MAHLE Hirschvogel Forjas S.A. Mais explicações estão disponíveis na nota explicativa nº 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2015.

#### ⇒ **Lucro líquido**

O lucro líquido, no 3T15 foi de R\$ 71,0 milhões (R\$ 59,7 milhões no 3T14), o que representa um crescimento de 18,9% entre os períodos apurados, enquanto que a margem líquida no 3T15 foi de 10,6% e 10,0% no 3T14.

Para o 9M15 o lucro líquido foi de R\$ 167,2 milhões, enquanto que no 9M14 foi de R\$ 156,3 milhões, representando crescimento no acumulado do ano de 7,0% e margem líquida de 9,0% no 9M15 (8,9% no 9M14).

#### ⇒ **Investimentos**

No acumulado até o terceiro trimestre de 2015, os investimentos realizados totalizaram R\$ 89,3 milhões, os quais foram destinados às novas edificações, sistemas de armazenamento, novos produtos, renovação de máquinas e equipamentos visando aumento de produtividade e qualidade, equipamentos para pesquisa e desenvolvimento e tecnologia da informação, entre outros. A depreciação total acumulada para o mesmo período foi de R\$ 81,4 milhões, e compreende a depreciação e amortização normal (R\$ 70,6 milhões) e a depreciação do custo atribuído ao ativo imobilizado (R\$ 10,8 milhões), relativo ao ajuste para implementação do padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards* – normas internacionais de contabilidade).

O montante aprovado para investimento no ano de 2015 totaliza R\$ 128,1 milhões.

### ⇒ Endividamento

Ao final do 9M15, o endividamento líquido da Companhia foi de R\$ 306,1 milhões, o que representa um aumento de 7,1% quando comparado com o final de 2014 (R\$ 285,9 milhões).

A relação Dívida Líquida/Ebitda, ao final do 9M15, era de 0,73 vezes, enquanto que ao final do 9M14 a relação era de 0,76 vezes.

Endividamento líquido (R\$ milhões)	30.09.15 (a)	31.12.14 (b)	% Dívida (a)	% Dívida (b)
<b>Financiamentos (i):</b>	<b>655,2</b>	<b>590,3</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Curto prazo	335,2	276,6	51%	47%
Longo prazo	320,0	313,7	49%	53%
<b>Ativos (ii):</b>	<b>(349,1)</b>	<b>(304,4)</b>		
Caixa / bancos / aplicações financeiras/mútuo	(349,1)	(304,4)		
<b>Endividamento líquido (i + ii):</b>	<b>306,1</b>	<b>285,9</b>		

### ⇒ Remuneração aos Acionistas

Na Reunião do Conselho de Administração de 03 de Agosto de 2015, foi aprovada a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (bruto) no valor de R\$ 25,3 milhões referente ao período de 01 de abril de 2015 à 31 de julho de 2015.

O quadro abaixo demonstra os montantes deliberados em AGO e RCA, os quais foram pagos dentro do exercício de 2015.

Data da Aprovação	Data do Pagamento	Tipo do Provento	Período	Exercício Referência	Total Bruto (R\$ milhões)	Valor Bruto/Ação (R\$)	Valor Líquido/Ação (R\$)
03/08/2015	28/08/2015	JCP	01/04/2015 à 31/07/2015	2015	25,3	0,1970987477	0,1675339355
29/04/2015	20/05/2015	JCP	01/01/2015 à 31/03/2015	2015	17,2	0,1342398376	0,1141038619
29/04/2015	20/05/2015	Dividendos	Dividendos complementares	2014	46,1	0,3594584889	0,3594584889
29/12/2014	20/05/2015	JCP	01/12/2014 à 31/12/2014	2014	5,3	0,0413237457	0,0351251838
		<b>Dividendos</b>	<b>Total</b>	<b>2014</b>	<b>46,1</b>	<b>0,3594584889</b>	<b>0,3594584889</b>
		JCP	Total	2014	5,3	0,0413237457	0,0351251838
		JCP	Total	2015	42,5	0,3313385853	0,2816377975
			<b>Total pago em 2015</b>		<b>93,9</b>	<b>0,7321208198</b>	<b>0,6762214702</b>

## Relações com Investidores e Mercado de Capitais

Ao longo do ano de 2015, a área de Relações com Investidores da Companhia continuou com as ações de melhoria de seus processos internos e fluxos de informações, tendo como objetivo intensificar as suas interações com os mais variados participantes do mercado de capitais e com seus públicos estratégicos, buscando trazer à luz do mercado o entendimento do *case* da Companhia. Adicionalmente, continuamos com as participações em diversas reuniões presenciais, conferências, *site visits*, teleconferências e eventos voltados ao mercado de capitais, além das interações por telefone e e-mails.

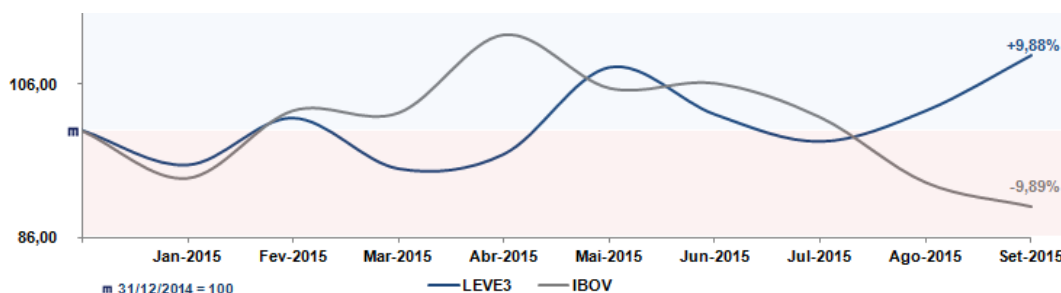
### ⇒ Prêmios e Reconhecimentos

Pelo segundo ano consecutivo, a Companhia foi reconhecida pela “ANEFAC” (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) como uma das empresas mais transparentes do Brasil, ao receber o Troféu Transparência 2015, pela qualidade de suas demonstrações financeiras no exercício 2014, sendo uma das vencedoras na categoria "Empresas de Capital Aberto até R\$ 5 bilhões".



### ⇒ Desempenho da ação e giro do free-float

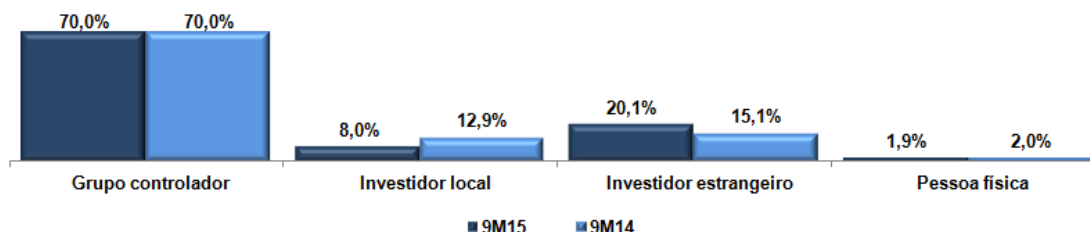
Os quadros abaixo apresentam a evolução da ação LEVE3, o volume médio diário dos negócios e o giro do volume médio em relação à capitalização de mercado do *free-float* no 9M15:



Periodo	4T14	1T15	2T15	3T15
Vol. Neg. (R\$ milhões)	2,9	4,6	3,5	3,4
Giro (%)	0,34%	0,58%	0,42%	0,40%

### ⇒ Perfil da base acionária

No 9M15 e 9M14, o perfil dos acionistas em relação à quantidade de ações da Companhia e do *free-float*, respectivamente, era representado da seguinte forma:



### ⇒ **Alteração Market Maker**

A Companhia, com a finalidade de incrementar a liquidez e o ambiente de negociação de suas ações (LEVE3), contratou, a partir de 19 de outubro de 2015, a Brasil Plural CCTVM S.A. ("Brasil Plural") para atuar como *Market Maker* (Formador de Mercado).

### **Audidores Independentes**

Em conformidade com a instrução CVM nº 381/03, a Companhia e suas controladas têm como procedimento assegurar-se de que a prestação de outros serviços pelos auditores não venham gerar conflito de interesses e afetar a independência e a objetividade necessária aos serviços de auditoria independente.

Durante o terceiro trimestre de 2015, a Companhia não contratou a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para a realização de outros serviços, não havendo, portanto, situação que gere conflito de interesses nos termos dessa instrução.

### **Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2015 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

### **Agradecimento**

A Administração da Companhia agradece o apoio e a confiança que recebeu de seus acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores durante os nove primeiros meses de 2015.

### **A Administração**

## ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)	30.09.15	31.12.14
<b>ATIVO</b>	<b>2.839,0</b>	<b>2.545,8</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.385,6</b>	<b>1.095,5</b>
Caixa e equivalentes de caixa	74,6	24,5
Aplicações Financeiras	272,5	262,8
Contas a Receber	543,9	390,0
Estoques	396,0	327,2
Tributos a Recuperar	58,9	71,2
Outros Ativos	39,7	19,8
<b>Não circulante</b>	<b>1.453,4</b>	<b>1.450,3</b>
Tributos diferidos	5,0	7,4
Empréstimos com partes relacionadas	2,1	17,1
Outros Ativos	44,1	39,2
Investimentos	3,1	-
Imobilizado	765,0	767,6
Intangível	634,1	619,0
<b>PASSIVO</b>	<b>2.839,0</b>	<b>2.545,8</b>
<b>Circulante</b>	<b>822,2</b>	<b>599,5</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	107,6	73,3
Fornecedores	124,9	98,8
Impostos e contribuições à recolher	59,0	43,1
Empréstimos e financiamentos	335,2	276,6
Outros passivos	154,1	76,2
Provisões	41,4	31,5
<b>Não circulante</b>	<b>606,0</b>	<b>601,0</b>
Empréstimos e financiamentos	320,0	313,7
Outros passivos	7,6	6,6
Tributos diferidos	72,7	88,9
Provisões	205,7	191,8
<b>Patrimônio líquido consolidado</b>	<b>1.410,8</b>	<b>1.345,3</b>
Capital social realizado	966,3	966,3
Reservas de lucros	292,1	283,7
Lucros/prejuízos acumulados	122,2	-
Dividendos propostos	-	46,1
Ajustes de avaliação patrimonial	4,3	42,3
Ajustes acumulados de conversão	23,1	(12,0)
Participação dos acionistas não controladores	2,8	18,9

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (CONSOLIDADO)	30.09.15	30.09.14
<b>Receita líquida de venda de bens e/ou serviços</b>	<b>1.862,5</b>	<b>1.754,3</b>
Custos das vendas	(1.354,8)	(1.282,5)
<b>Resultado bruto</b>	<b>507,7</b>	<b>471,8</b>
<b>Despesas/receitas operacionais</b>	<b>(265,9)</b>	<b>(249,5)</b>
Despesas com vendas	(131,4)	(128,3)
Despesas gerais e administrativas	(55,1)	(55,4)
Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos	(63,0)	(55,2)
Outras receitas operacionais	49,7	55,1
Outras despesas operacionais	(66,1)	(65,7)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>	<b>241,8</b>	<b>222,3</b>
Receitas financeiras	214,5	87,7
Despesas financeiras	(228,2)	(102,7)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>228,1</b>	<b>207,3</b>
Corrente	(74,4)	(51,1)
Diferido	(3,6)	(11,9)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>150,1</b>	<b>144,3</b>
Participação dos acionistas controladores	167,2	156,3
Participação dos acionistas não controladores	(17,1)	(12,0)
<b>Lucro líquido básico/diluído por ação (em Reais)</b>	<b>1,30359</b>	<b>1,21817</b>

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)	30.09.15	30.09.14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos impostos	228,2	207,3
Depreciações e amortizações	80,8	80,9
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	91,4	28,3
Perdas (Ganhos) não realizadas com instrumentos financeiros derivativos	28,9	2,5
Resultado na venda de ativo imobilizado	(2,5)	(0,4)
Constituição (reversão) de provisão para crédito de liquidação duvidosa	4,5	(0,1)
Constituição (reversão) de provisão para contingências e riscos fiscais	4,7	19,7
Constituição (reversão) de provisão para garantias	4,5	7,1
Constituição (reversão) de provisões diversas	9,1	(2,5)
Constituição (reversão) de provisão para perdas com imobilizado e intangível	6,6	(3,6)
Constituição (reversão) de provisão para perdas nos estoques	8,5	2,7
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Contas a receber de clientes e de partes relacionadas	(143,1)	(53,9)
Estoques	(76,6)	(35,6)
Tributos a recuperar	(30,8)	(5,6)
Outros ativos	(13,2)	(1,8)
Fornecedores e contas a pagar a empresas relacionadas	26,1	22,1
Obrigações sociais e trabalhistas	34,3	22,9
Impostos e contribuições a recolher	7,5	8,5
Adiantamento de clientes	2,6	(5,2)
Outros passivos	(17,6)	(20,9)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>253,9</b>	<b>272,4</b>
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(27,5)	(14,5)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>226,4</b>	<b>257,9</b>
<b>Caixa Líquido Atividades de Investimentos</b>	<b>(86,1)</b>	<b>(58,0)</b>
Adições ao imobilizado	(70,5)	(71,3)
Adições ao intangível	(18,8)	(8,7)
Recebimento por vendas do ativo imobilizado	3,2	22,0
<b>Caixa Líquido Atividades de Financiamentos</b>	<b>(106,2)</b>	<b>(73,6)</b>
Ingressos de financiamentos	341,2	330,5
Amortizações de principal de financiamentos	(326,4)	(287,3)
Amortizações de juros de financiamentos	(27,9)	(24,9)
Integralização de Capital	-	34,3
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(93,1)	(126,2)
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>34,1</b>	<b>126,3</b>
Saldo inicial de Caixa e Equivalentes	287,3	220,9
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	25,7	(0,0)
Saldo final de Caixa e Equivalentes	347,1	347,2